

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aumento Da Incidência E Gravidade Da Dengue No Brasil Em Crianças No Ano De 2024: Fatores Associados E Descrição Dos Dados.

**Autores:** LUANA RODRIGUES MARTINS (UFMT), MARIANE KOLANDJIAN ROCHA (UFMT), PEDRO VICENTE AMORIM DA SILVA (UFMT)

**Resumo:** A dengue, doença aguda infecciosa, é a arbovirose de maior crescimento global. Possui 4 diferentes sorotipos, o que contribui para maior gravidade da sua infecção, sobretudo em crianças. Descrever dados de vigilância sobre o aumento de casos e gravidade da dengue infantil no Brasil em 2024, e avaliar possíveis fatores associados à elevação dos registros, visando futuras comparações à aplicação da vacina da dengue recentemente aprovada. Análise quantitativa dos casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, de janeiro de 2014 a julho de 2024, e comparativa entre as semanas epidemiológicas 1 a 27, do ano de 2024 e de 2023, ambas na faixa etária de 0 a 14 anos. Durante o período analisado 2.588.857 casos foram notificados em crianças de até 14 anos. A fase de crescimento mais intensa de registros deu-se entre março e abril de 2024, com destaque para a semana 12, com acréscimo de 55.023 casos, um aumento de 412,62% em relação ao ano anterior. A respeito das faixas etárias, adolescentes de 10 a 14 anos apresentaram maior incidência (44%), seguido por 5 a 9 anos (32,37%) e menores de 5 anos (26,39%). Quanto aos óbitos, a situação se reverte, 39% pertencem às crianças abaixo dos 5 anos, 28,3% entre os 5 e 9 anos e 32,7% às idades subsequentes. As 27 semanas de 2024 também registraram 147 mortes, uma alta de 234% comparada às de 2023. Igualmente, nota-se maior circulação das sorologias, um aumento de 141,4% do DENV 1, 631,52% do DENV 2, 191,18% do DENV 3 e 50% do DENV 4. Os principais fatores associados à emergência dessa epidemia incluem elevação na incidência de eventos climáticos extremos e a urbanização inadequada frente a vigilância deficiente e falta de recursos para a saúde pública e pesquisa. O crescimento populacional eleva o número de indivíduos suscetíveis aos vírus circulantes ou que tenham circulado antes, e associado a presença de 4 sorotipos contribui para a transição da gravidade dos casos para os menores de 5 anos. Além disso, em anos anteriores, o aumento da circulação do DENV 2 foi responsável por grandes epidemias e pelo surgimento da forma hemorrágica na população. Sobre a clínica em crianças, a evolução para gravidade ocorre de forma súbita e reconhecer os sinais de severidade é de maior dificuldade, pois manifestam os sintomas por choro persistente e irritabilidade, semelhante a outros quadros febris infecciosos. Alinhado a isso, a possível falha dos profissionais de saúde no reconhecimento de quadros críticos ou no aconselhamento aos pais pode contribuir para altas precoces de pacientes potencialmente graves e atraso na busca por atendimento de emergência, respectivamente. O aumento acentuado da dengue, sua gravidade e óbitos na faixa infantil associa-se não só aos eventos climáticos extremos e a urbanização incompleta, mas também a maior circulação dos sorotipos e a uma falha no reconhecimento dos casos críticos.